



CÂMARA DOS DEPUTADOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA: ESPOROTRICOSE



CARLA SÁSSI

Vereadora

Médica Veterinária

Especialista em Clínica e Cirurgia de Animais Silvestres

Gestão e Análise Ambiental

Comissão de Saúde – Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete - MG

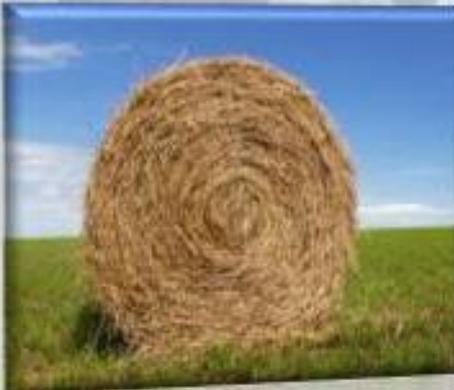


O que é ESPOROTRICOSE?

- Micoze causada pelo fungo do gênero *Sporothrix*.
- Atinge, habitualmente a pele, o tecido subcutâneo e os vasos linfáticos, podendo atingir também órgãos internos.



ESPOROTRICOSE



O fungo causador da esporotricose está presente no ambiente: solo, palha, vegetais, madeira...

A instalação da doença se dá através de ferimentos com material contaminado, como farpas ou espinhos.



ESPOROTRICOSE

No homem a esporotricose pode ser considerada como dermatose peculiar a certos profissionais como:

- jardineiros,
- hortifruticultores,
- lavradores e
- tratadores de animais.



Médicos Veterinários



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Brasil:

-Primeiro relato de Esporotricose em animais: 1907

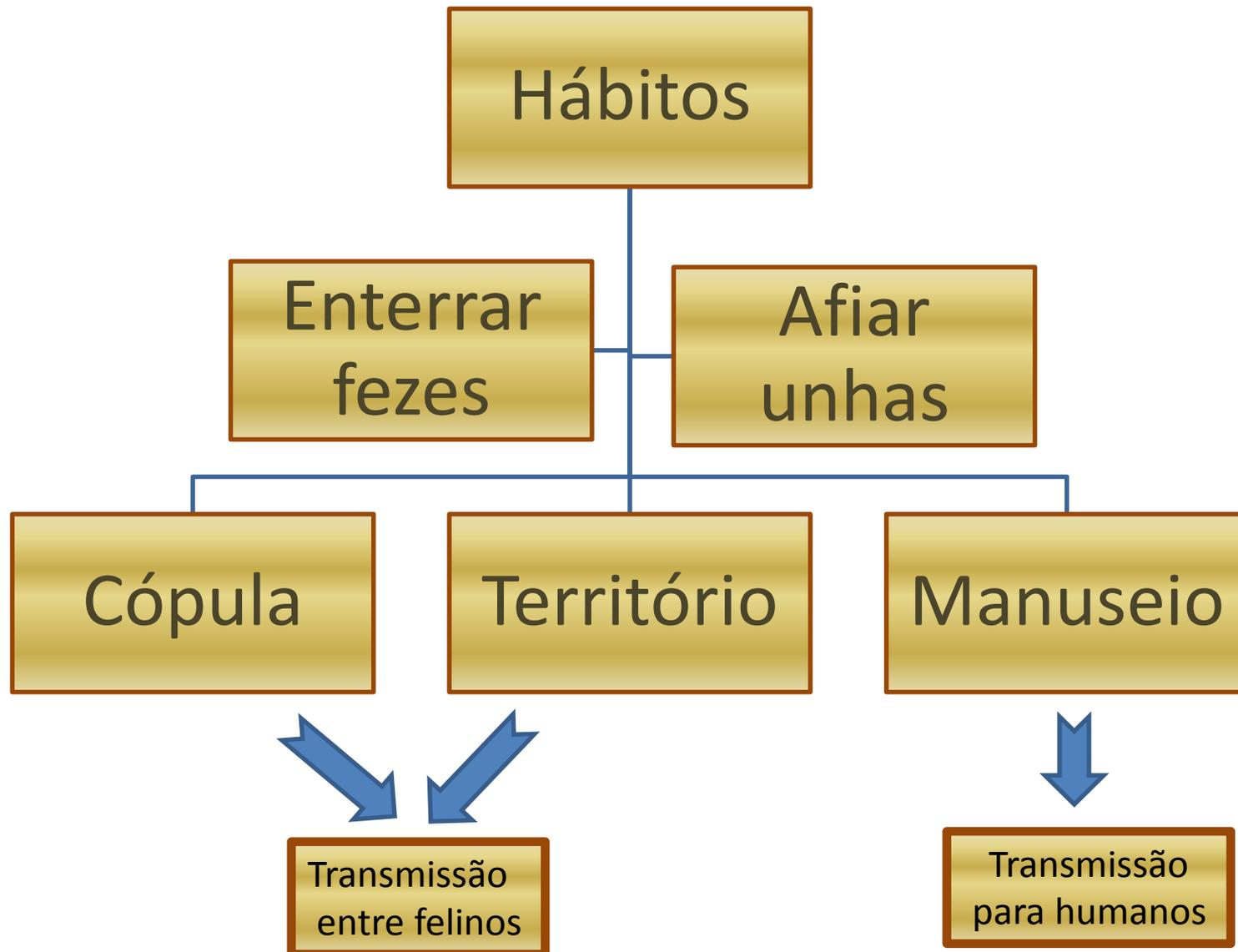


Brasil:

-Primeiro relato de Esporotricose felina: 1950



FELINOS DOMÉSTICOS X ESPOROTRICOSE



ESPOROTRICOSE



Animais contaminados, principalmente gatos, podem transmitir a esporotricose através de mordeduras ou arranhaduras e esses animais não precisam estar potencialmente doentes para isso.

ESPOROTRICOSE

Diagnóstico Animal

O médico veterinário se baseia nas informações do proprietário, como histórico de brigas, acesso a rua, moradia em regiões endêmicas, etc.

Exames de citologia, cultura de fungos e/ou biopsias das lesões fecham o diagnóstico.



9. Aspecto macroscópico da cultura micológica da *Sporothrix schenckii*

10. Aspecto microscópico da cultura micológica da *Sporothrix schenckii*

ESPOROTRICOSE

Manifestações Clínicas



Após a inoculação na pele, há um período de incubação, que pode variar de poucos dias a 3 meses.

As lesões são mais frequentes nos membros superiores e na face.



TRATAMENTO

-ITRACONAZOL

-IODETO DE POTÁSSIO

-PROTETOR HEPÁTICO

-ALIMENTAÇÃO

-ANTIBIOTICOTERAPIA?

-LIMPEZA?



DURAÇÃO?



ESPOROTRICOSE - Recomendações

Procure um **MÉDICO VETERINÁRIO**.

ISOLE o gato de outros animais.

USE luvas de látex para manipular o animal e, depois, **LAVE AS MÃOS** com água e sabão.

Desinfete o ambiente onde o gato se encontrar com **ÁGUA SANITÁRIA** ou **CLORO**.

~~ACESSO À RUA.~~

Castração / Cadáver

Não abandone ou tenha medo do gato:
INFORME-SE sobre como tratar a doença.

Campanha de combate e controle da
ESPOROTRICOSE
Conselheiro Lafaiete MG



a culpa não é dele



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Plano de Ação Para Combate e Controle da Esporotricose em Conselheiro Lafaiete-MG

Levantamento de dados

Mapeamento

Setores envolvidos

Capacitação dos profissionais

Castração em massa de felinos domésticos

Recolhimento de animais doentes

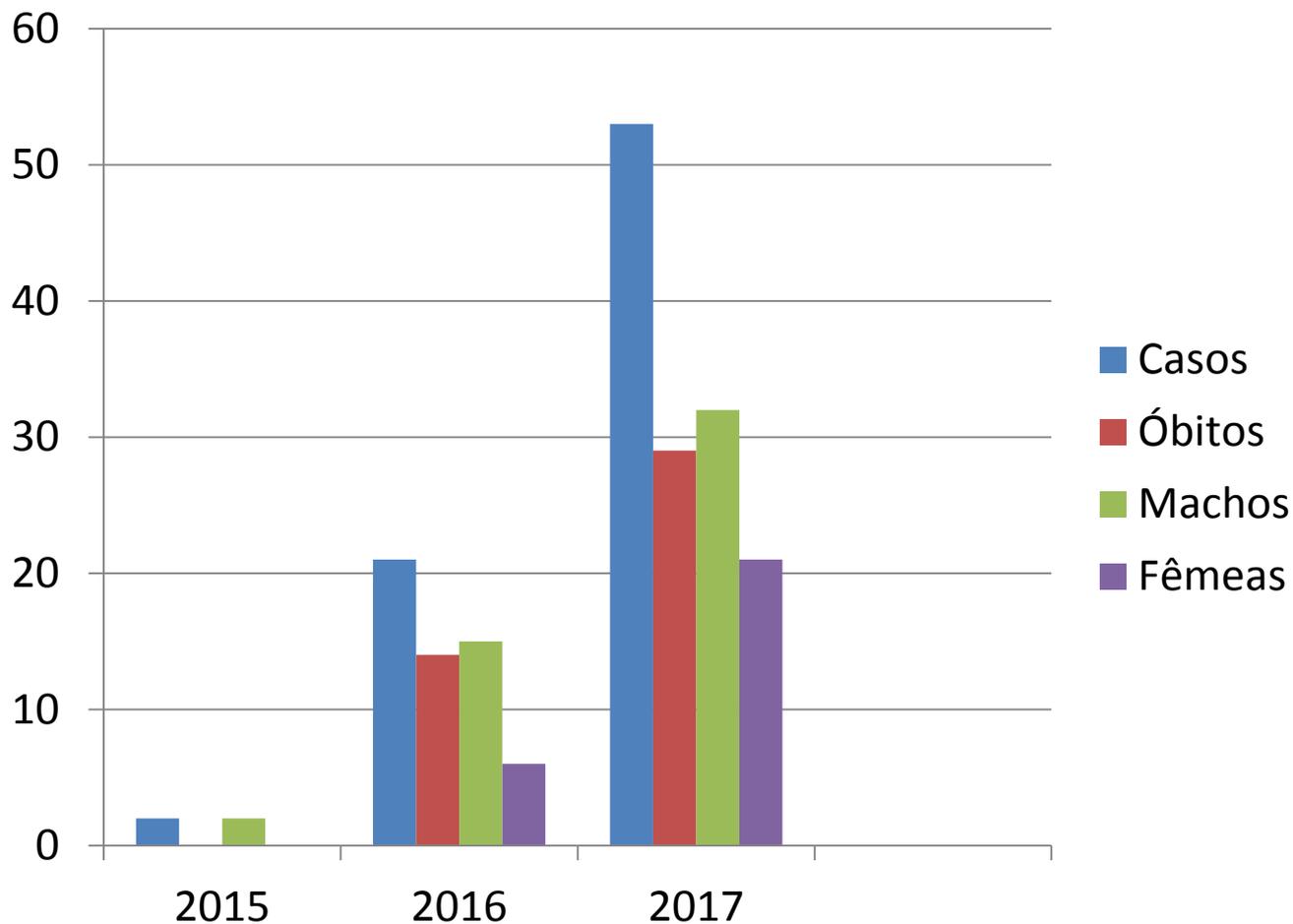
Suporte para tutores / Identificação

Notificação Compulsória

Informação para a População



CCZ - Conselheiro Lafaiete - Dados



Setores Envolvidos

Secretaria Municipal de Saúde (CCZ / PSF / CPS) *

Secretaria Municipal de Educação

Associação de Moradores de Bairro*

ONG ALPA*

Clínicas Veterinárias

Médicos Particulares

Comissão de Saúde – Câmara Municipal*

Conselho Municipal de Saúde*

*** Primeira reunião realizada dia 06 de junho / Segunda reunião dia 20 de junho**



Capacitação de Profissionais



Capacitação dos Agentes de Saúde realizada dia 26 de junho de 2017.



Castração em massa de felinos nos bairros acometidos

**COMUNICADO
IMPORTANTE**



Alpa / Secretaria de Saúde

**AVALIAÇÃO VETERINÁRIA
GRATUITA PARA GATOS
E CADASTRO PARA CASTRAÇÃO
DE GATOS**

***exclusivo para moradores do Santa Matilde*
DIA 23/06 DE 8h às 12h
LOCAL: TIRO DE GUERRA (REMONTA)**

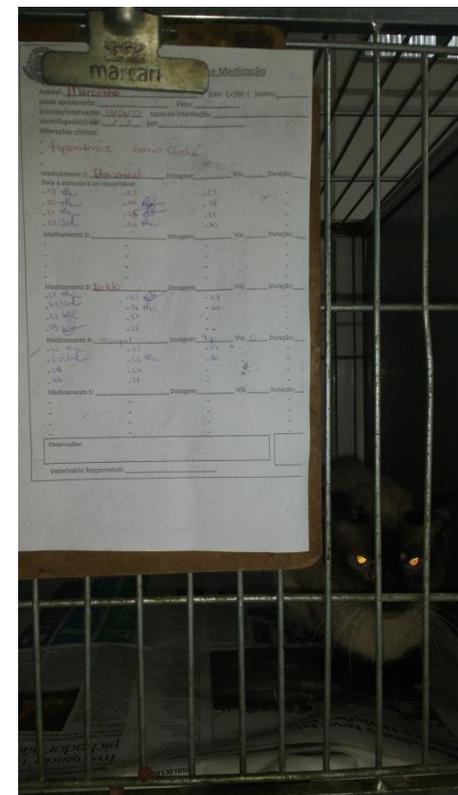
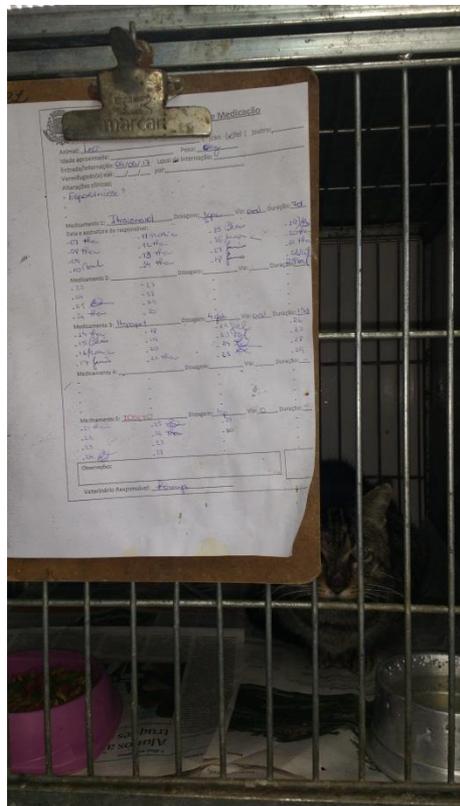
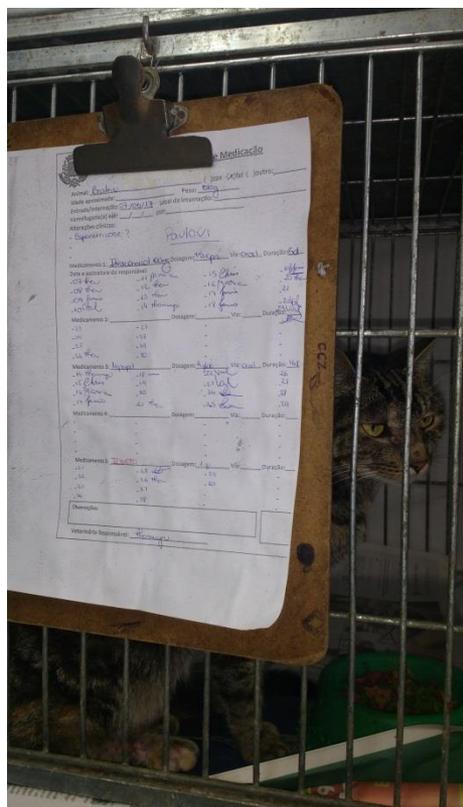


**Bairro Paulo VI dia 15 de junho de 2017: 46 castrações
Bairro Santa Matilde dia 24 de junho de 2017: 49 castrações
Bairro São João dia 21 de julho de 2017: 42 castrações**



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Recolhimento de Animais Doentes e Suporte para tutores



Gatos em tratamento para Esporotricose - CCZ dia 22 de setembro de 2017.

9 animais: 6 machos / 3 fêmeas



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Tapioca: 20 dias após o início do tratamento



Salvação: 50 dias após o início do tratamento / 70 dias



EUTANÁSIA ?



CÂMARA DOS DEPUTADOS

FELINO DOMÉSTICO / 5 MESES / SEM ACESSO A RUA



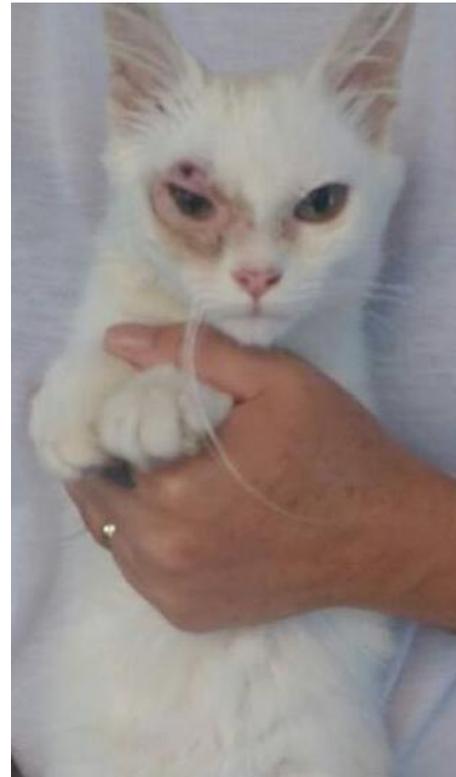
CÂMARA DOS DEPUTADOS



**1 mês de tratamento como conjuntivite.
Dia 0: diagnóstico de Esporotricose**



Dia 20: tratamento com Itraconazol, Iodeto, Protetor Hepático e Renal, probiótico.



Dia 40: Tratamento com Itraconazol 100 mg, Protetor Hepático e Renal, probiótico.



Dia 50: Tratamento com Itraconazol 100 mg, Protetor Hepático e Renal, probiótico.

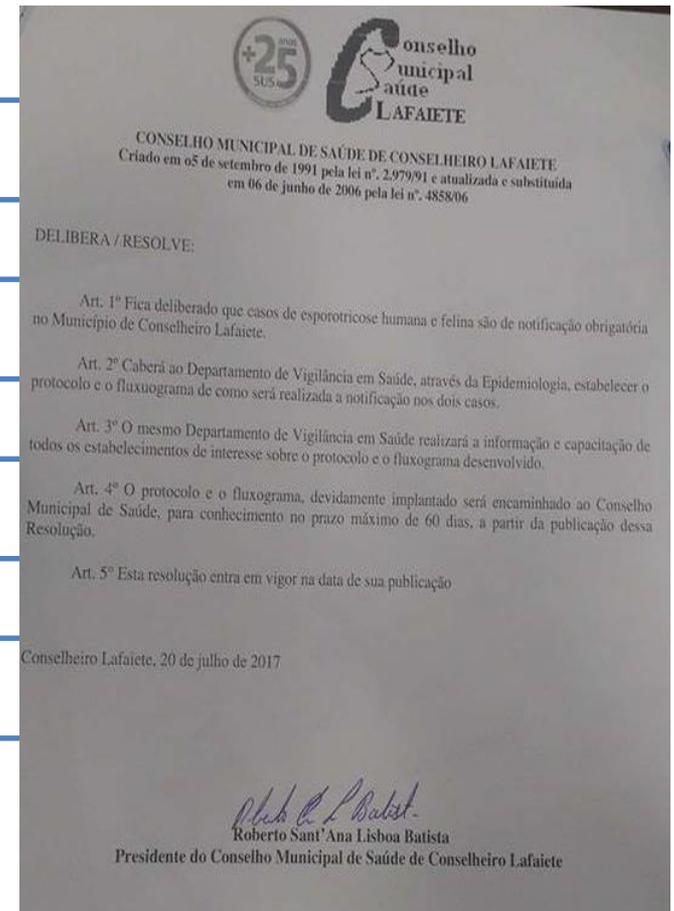
Notificação Compulsória

Câmara Municipal: solicita

Conselho Municipal de Saúde: elabora

Secretaria Municipal de Saúde: fluxo

Medicação: Itraconazol



ESPOROTRICOSE

■ O QUE É?

Causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, a esporotricose é uma micose que pode afetar animais e humanos. Desde o final da década de 1990, no Estado do Rio de Janeiro, tem sido grande a ocorrência da doença em animais, especialmente em gatos.

■ COMO É O CONTÁGIOO?

Fungo causador da esporotricose geralmente habita o solo, palhas, vegetais e também madeiras, podendo ser transmitido por meio de materiais contaminados, como farpas ou espinhos. Animais contaminados, em especial os gatos, também transmitem a doença, por meio de arranhões, mordidas e contato direto da pele lesionada.

■ COMO A ESPORO TRICOSE SE MANIFESTA EM HUMANOSO?

Homem pega o fungo geralmente após algum pequeno acidente, como uma pancada ou esbarrão, onde a pele entra em contato com algum meio contaminado pelo fungo. Por exemplo: tábuas úmidas de madeira. Outra forma de contágio são arranhões e mordidas de animais que já tenham a doença ou o contato de pele diretamente com as lesões de bichos contaminados.

■ QUAIS SÃO OS SINTOMAS EM HUMANOS?

Doença se manifesta na forma de lesões na pele, que começam com um pequeno caroço vermelho e que pode virar uma ferida. Geralmente aparecem nos braços, pernas ou no rosto, às vezes formando uma fileira de carocinhos ou feridas. Como pode ser confundida com outras doenças de pele, o ideal é procurar um dermatologista para obter um diagnóstico adequado.

■ QUE CUIDADOS PODEM EVITAR A TRANSMISSÃO?

Uma boa higienização do ambiente pode ajudar a reduzir a quantidade de fungos dispersos e, assim, novas contaminações. É também importante não manusear demais o animal, usar luvas e lavar bem as mãos. Em caso de morte dos animais doentes, não se deve enterrar os corpos, e sim incinerá-los, para evitar que o fungo se espalhe pelo solo.

■ QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS SINAIS CLÍNICOS E SINTOMAS DA ESPOROTRICOSE?

Nos gatos, os sinais mais observados são as feridas profundas na pele, geralmente com pus, que não cicatrizam e costumam evoluir rapidamente. A esporotricose está incluída no grupo das micoses subcutâneas.

■ A ESPOROTRICOSE ATINGE QUAIS ANIMAIS?

Embora a esporotricose já tenha sido relacionada a arranhaduras ou mordeduras de cães, ratos e outros pequenos animais, os gatos são os principais animais afetados e podem transmitir a doença para os seres humanos.



TRANSMISSOR



ONDE DOENTES DEVEM BUSCAR ATENDIMENTO NA REDE PÚBLICA?

Nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município.

COMO É O TRATAMENTO?

É feito com antifúngico que deve ser receitado por médico ou veterinário. A dose a ser administrada deve ser avaliada por esses profissionais, de acordo com a gravidade da doença. Não existe vacina contra a esporotricose, mas alguns estudos vêm sendo desenvolvidos.

QUANTO TEMPO DURA O TRATAMENTO?

Dependendo do caso, o tratamento pode durar meses ou mais de um ano. É muito importante que o tratamento seja seguido à risca.

EXISTE TRANSMISSÃO ENTRE HUMANOS?

Ou seja: uma pessoa com esporotricose pode transmitir para outra?

Não há registros de casos deste tipo de transmissão. Pelo que se sabe, as pessoas só contraem a doença pelo contato com meios ou animais contaminados.

FIQUE ATENTO!

Não abandone, maltrate ou sacrifique o animal com suspeita da doença. Procure o tratamento adequado e se informe sobre os cuidados que deve ter para cuidar de seu animal sem colocar em risco a própria saúde.

■ O QUE FAZER COM OS GATOS DOENTES?

É importante que o diagnóstico seja feito rapidamente e que o animal doente receba o tratamento adequado. Eles não devem nunca ser abandonados. Há tratamento para a micose, e o diagnóstico dos animais já pode ser feito na maioria das clínicas veterinárias. Por isso, não abandone, maltrate ou sacrifique o animal com suspeita da doença. Procure o tratamento adequado e se informe sobre os cuidados que deve ter para cuidar de seu animal sem colocar em risco a própria saúde.



ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

SELO HORÁRIO: TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2017

• POLÍTICA • ECONOMIA • ESPORTE • ANUNCIO • FARMACIA • SAÚDE • EDUCAÇÃO



TURISMO

CAMINHO DE VOLTA

Passados 117 anos de chegada dos portugueses, comemora-se mais brasileiros "descobrir" Minas. A história, que tem muito a ver com o Brasil, a arquitetura e o patrimônio encontram-se em Minas Gerais. [LÍDIA FERREIRA, 2.2.7](#)



EM CULTURA

MAIS HOUSE OF CARDS

Estão aqui a quinta temporada de atrações do festival de cinema Frank Underwood, interpretado por Kevin Spacey. Serão disponibilizados no Netflix mais 13 episódios da cultura série. [LÍDIA FERREIRA](#)

MAIS UMA DOENÇA PARA NOS ASSUSTAR ESPOROTRICOSE

A enfermidade, que pode matar gatos e ser transmitida por eles às pessoas, é causada pelo fungo *Sporothrix brasiliensis*. Nos animais, provoca feridas profundas na pele, geralmente purulentas, e nos humanos se manifesta com uma infecção que também pode causar lesões cutâneas graves. No ano passado, a cidade do Rio de Janeiro enfrentou uma epidemia da doença, com 1336 atendimentos de feridas e 580 de pessoas. Em 80% dos casos são frequentes nos consultórios de dermatologia, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, mas, como não há de identificação obrigatória, não há dados consolidados.

A prefeitura informou que está adotando medidas preventivas para que não haja explosão de casos e que iniciou trabalho de vacinação e esterilização dos gatos, já que a população deles cresceu muito na capital nos últimos anos. Reuniões para discutir o problema têm sido feitas com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que admite haver risco de contaminação ao Parque Municipal Anísio Hense Giametti, no Centro onde há grande quantidade de felinos. O Centro de Controle de Zoonoses fará a captura, castração e implantação de microchips nos animais para um melhor controle. [LÍDIA FERREIRA](#)



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Home

A Instituição

Notícias

Campanhas

Eventos

Links

Serviços Credenciados

Esporotricose – saiba mais sobre a doença



Campanha de Esclarecimento sobre a
ESPOROTRICOSE
Sociedade Brasileira de Dermatologia - Rio de Janeiro

Sobre a doença

A esporotricose, conhecida popularmente como 'a doença do gato', é uma micose transmitida por gatos aos humanos e tem incidência muito alta na região metropolitana e na capital



Matéria TV Aberta



Campanha de combate e controle da

ESPOROTRICOSE

Conselheiro Lafaiete MG



a culpa não é dele

carlasassivet@yahoo.com.br
31 987090321

Saúde Pública?
Em conta-gotas anda a Saúde Pública?...
Em conta-gotas d' Água...
Em conta-gotas de Sangue...
Em conta-gotas de Lágrimas.

(Nelson Martins)

Muito obrigada!



CÂMARA DOS DEPUTADOS